



Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor, Administrador e Proprietário:
ARTUR BASTO Telefone 82452

Director:
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS
Telefone 82451

Redacção e Administração: ESCRITÓRIO PINHEIRO
Av. Dr. Oliveira Salazar, n.º 58 — Telef. 82241 — BARCELOS
Composição e impressão: Tip. «Vitória» — BARCELOS

Funções de Chefia Nacional

Pelo DR. MARINO DE CARVALHO

As homenagens de respeito, consideração e estima com que é recebido e tratado em todos os lugares do País, venerando Chefe do Estado, traduzem sempre um sentimento de muito exacta compreensão, da parte do nosso povo, dos deveres que lhe cumprem perante o mais alto representante da Nação.

Poderá e deverá dizer-se que o facto prolonga no tempo e no espaço uma gloriosa tradição do modo afectivo e patriótico da nossa gente; mas também se torna imperioso afirmar que revela, nesta expressão actual em que os nossos olhos e os nossos corações agora o salientam, um sentido de apurado entendimento cívico quanto à responsabilidade e à delicadeza da missão que nacionalmente foi imposta a quem tão nobremente se mostra símbolo vivo da Pátria viva e palpitante.

O Chefe do Estado desempenha na vida pública nacional um papel de aglutinador persistente dos ideais e das vontades que animam a gente portuguesa de todos os lugares, é a figura mais alta e mais central de todo o movimento panorâmico humano em que se agita a velha Pátria Lusitana, destaca-se como o proclamador mais convencido das ansiedades gerais e comuns em que permanentemente se exalta o brio da Nação. A voz de Portugal é a sua própria voz, altiva e digna, sensata e vibrante, a repercutir-se nos ecos, próximos ou distantes, da nossa solidariedade. O génio da Raça, desdobrado em muitas virtudes, desenha-se nitido na sua atitude de comando seguro e entusiástico. As alegrias e as tristezas da alma da Nação são as suas próprias tristezas e alegrias.

O Chefe do Estado é a incarnação da Pátria. Justo é que o respeitemos com as homenagens mais gentis da nossa melhor afeição.

E o povo, desde as grandes cidades aos lugares mais modestos dos campos e das aldeias, tem efectivamente estes sentimentos de respeito e

devoção para com o Chefe do Estado.

Aclama-o, se o vê passar; escuta-o atenciosamente, quando a sua palavra de bom conselho se faz ouvir por toda a terra portuguesa; exalta-o, nos momentos festivos em que se apontam novos expoentes da nossa vitalidade construtiva; vitoria-o, sempre que para ele convergem as atenções e as ansiedades das terras e das gentes.

Esta realidade cívica e política significa, com larga amplitude, que no espírito dos portugueses está profundamente gravado um sentimento de compreensão do que sejam os próprios e elevados deveres da função nacional de chefia que está na cúpula do Estado.

Ao mesmo tempo consagra, forte como um vime, a unidade inquebrantável da nossa Fé nos destinos eternos de Portugal — demonstrada, agora e sempre, neste declarado voto de compreensão e estima perante o mais alto Magistrado da Nação.

*

A viagem do Almirante Américo Tomás aos distritos de Portalegre e Castelo Branco, que há dias se iniciou para logo ser interrompida por decisão do próprio Chefe do Estado — em razão da angústia que lhe causava ter

(Continua na página 3)

AOS LEITORES

Em virtude desta semana ter havido dois feriados nacionais, tivemos que reduzir o nosso número de hoje para quatro páginas, do que pedimos desculpa aos nossos prezados leitores.

Chefe do Estado

FEZ no passado dia 8 cinco anos que a nação elegeu Chefe do Estado o ilustre português Senhor Almirante Américo Thomaz, o grande obreiro do ressurgimento da nossa Marinha Mercante.

A dedicação, dignidade e aprumo como tem exercido as altas funções de Chefe do Estado há muito que o tornaram querido do povo português.

Apresentamos-lhe os nossos respeitosos cumprimentos.

Farmácia de Serviço

No próximo domingo está de serviço permanente a farmácia PACHECO, no Largo da Calçada.

A rosa vermelha...

Mal imagina a Inês o que a minha memória
Me vai trazendo agora e quer reconstituir!
Sempre fomos amigos e isto já é história
Que lembra com prazer e se conta a sorrir...

— Tinha Você vinte anos; eu tinha vinte e cinco.
Um dia, no jardim — um dia de calor —
A Inês foi colher rosas, poisou-as no regaço
E adormeceu sentada sob uma lília em flor.
Cheguei nesse momento e ao vê-la adormecida
— Linda que Você 'stava! — sentei-me a contemplá-la,
Tinha jogado ténis e o calor e o cansaço
Fizeram-me também adormecer e olhá-la...

De repente acordei e ouvi em sobressalto
Uma boca de sonho a murmurar — amor! —
Estonteado ainda, não sei o que senti
E fui beijar a boca como quem beija a flor...

Rosa vermelha a arder, atraíu-me, inconsciente,
— E a boca era uma rosa que eu não queria roubar...
Mas a Inês, furiosa, levantou-se, altaneira,
Levou o lenço à boca e disse:

-- «Isso é maneira?»

— «Perdão, não foi por qu'rer... não sei...
[fui como abelha,
Atraiu e turbado pela rosa vermelha...]
Fui apanhando as rosas que tombaram no chão
E, quase ajoelhando, disse a sorrir:

— «Perdão!»

«Não se zangue comigo... foi rápida centelha...»

— Mas a cena da rosa... guardou-a o coração!

Jvalda

(Continua na página 4)

A morte de Sua Santidade o PAPA JOÃO XXIII

O falecimento do Sumo Pontífice suscitou em todo o Mundo a mais dolorosa tristeza.

Quase todos os Chefes do Estado não deixaram de exprimir ao Vaticano significativas mensagens de pesar pela morte de João XXIII, o Papa que nunca se cansou de pregar a Bondade, o Amor e a Paz, «O Homem que soube ser o suave Cristo na Terra», como disse o Senhor Arcebispo de Mitilene aos microfones da Emissora Nacional.

Realmente, a consternação e luto pela morte de Sua Santidade, foram universais.

Mais de um milhão de pessoas, indiferentes à chuva e a longas horas de espera desfilou, comovidamente, perante o corpo de João XXIII a que, na trasladação para a Basílica de S. Pedro Cardeais, Diplomatas e Povo, tinham prestado comovida e emocionante homenagem.

O corpo do Santo Padre, foi conduzido, na pretérita quin-

OS «MUROS DA VERGONHA»

Peio DR. ABEL VARELA E SEIXAS

POR muito que nos custe, temos de chegar à conclusão e bem triste, que nem só existem na mártir e gloriosa cidade de Berlim. Lá, onde por um estranho paradoxo que a consciência dos homens livres e de todo o mundo culto e civilizado, o condenam em unanimidade total, nasceu também o nome para alguns e outros que se encontram aqui e além, mais perto ou mais longe, neste ou naque-

le meio. Pequenos, sim; com pouca altura, igualmente; mas difíceis de transpor. No de Berlim, isolou-se o ocidente do oriente, negando-se o mais elementar preceito de liberdade, não se permitindo ao homem a aproximação de irmão para irmão que, oriundo da mesma árvore e do mesmo tronco, terá pela força e despotismo de viver doutra maneira, doutra maneira pensar, quer queira, quer não.

Mas este sabe-se que existe; sabe-se que para o transpor é preciso não só arriscar a própria vida, como possuir espírito de aventura e heroicidade, arrostando tudo, já que pela violência e misérias impostas, nada se tem a perder. O insucesso na sua passagem, é igual à prisão pelos «vopos», os «volkspolizei», a polícia do povo, correspondendo pelo menos ao desterro para as estepes siberianas, quando não, e pelo mais certo, para a presença frente a pelotões executores, pelo crime de procurar a liberdade, nas terras que se apelidam da mesma «Li-

Automóveis de Aluguer sem condutor, devidamente legalizados para o país e estrangeiro

NECO

Rua Costa Cabral, 16

Telef. 42995 — PORTO

Homenagem ao Professorado Português

Na passada segunda feira, «Dia de Portugal», no ginásio do Liceu Camões, em Lisboa, sob a presidência do Chefe do Estado, realizou-se a tradicional cerimónia de homenagem e consagração do professorado primário de todas as parcelas do território nacional.

A brilhante cerimónia teve também a presença dos titulares das pastas da Educação Nacional e do Ultramar e do Ministro Dr. Donatello Grieco, encarregado de negócios do Brasil em virtude dessa homenagem envolver igualmente o professorado da nação irmã.

Em reconhecimento da sua dedicação à causa, verdadeiramente nacional, da formação de almas para uma Pátria melhor, foram galardoados com a medalha da Ordem da Instrução Pública a professora brasileira Sr.^a D. Cleusa Coelho Machado e 77 professores portugueses.

Os agraciados residentes no Continente e a professora brasileira, receberam das mãos do Sr. Presidente da República as respectivas insígnias.

A distinta professora da nossa terra, Sr.^a D. Pulquéria da Conceição de Vasconcelos, uma das professoras galardoadas, deslocou-se a Lisboa onde, em tão brilhante cerimónia, recebeu a medalha das mãos do Sr. Almirante Américo Tomás.

Jornal de Barcelos apresenta à Sr.^a D. Pulquéria da Conceição Vasconcelos, por tão justa distinção, as suas mais efusivas felicitações.

Não quebre a sua cabeça à procura de um presente.

Visite a

Ourivesaria Milhazes

Filial: Rua D. António Barroso

BARCELOS

Sede: Rua 5 de Outubro, 35

PÓVOA DE VARZIM

ta-feira para a cripta de S. Pedro e a enorme multidão que se encontrava na vasta praça de S. Pedro, guardou religioso silêncio quando a urna foi erguida para todos contemplarem, pela última vez, o rosto de Sua Santidade João XXIII.

Em Lisboa, no passado sábado, presididas por Sua Eminência o Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa, e com a assistência dos Snrs. Presidentes da República e do Conselho, Presidentes da Assembleia Nacional, da Câmara Corporativa e do Supremo Tribunal da Justiça, todos os membros do Governo com excepção do Ministro das Comunicações que partiu para Bruxelas, muitos prelados portugueses e outras altas figuras de destaque e representação portuguesas e estrangeiras, celebraram-se, na Igreja de S. Vicente de Fora, solenes exéquias por alma do Grande Papa.

O Senhor D. Manuel Gonçalves Cerejeira na oração fúnebre que proferiu exaltou a grande lição da morte do Papa que ofereceu a sua vida pela Igreja, pelo Concílio e pelo Mundo. E o eminente Cardeal Patriarca de Lisboa disse também: «A morte do Papa João XXIII comoveu o mundo inteiro. Nunca se virá um tal plebiscito universal de veneração, à morte de um Papa.»

O Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa, D. Manuel Gonçalves Cerejeira, partiu já para Roma a fim de assistir ao solene funeral de Sua Santidade o Papa João XXIII que se realiza na próxima segunda feira dia 17 e de participar no Conclave que principia no dia 19.

O Cardeal Cerejeira, é agora o primeiro Cardeal-presbítero a quem incumbem determinadas funções no regime da Igreja «Sede vacante» e no do Concílio.

Sua Eminência, o Prelado mais jovem elevado ao Sacro Colégio, desde há um século, com 41 anos, tomará parte, pela terceira vez, na eleição de um Papa.

Correio das Aldeias

Sequeade, 10

Sufrágios pela alma do Sumo Pontífice João XXIII — Foi celebrada hoje missa nesta freguesia pela alma do Sumo Pontífice com a assistência da Acção Católica, Cruzada Eucarística das Crianças e muito povo; comungaram pela mesma intenção cerca de 100 pessoas.

C.

Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS

Clínica Geral de Senhoras

Consultas das 10 às 12

Campo 5 de Outubro Telefone 82398

Feira Semanal

A feira semanal que se devia realizar-se no dia de hoje, por ser feriado nacional e dia santificado, ficou adiada para sábado.

Nascimento

Em Dili, Timor, a esposa do nosso conterrâneo Sr. Alferes Miliciano Luís Godinho Meira, deu à luz um robusto menino.

Os nossos parabéns.

Excursões

A nossa cidade continua a ser visitada por inúmeras excursões, vindas dos mais distantes pontos do País.

Quem neste jornal anuncia...
...o seu negócio amplia

CINEMA

Hoje, às 15,30 e às 21,30 h., no Cine-Teatro Gil Vicente, será apresentada a obra prima de Alfred Hitchcock:

CORRESPONDENTE DE GUERRA

A história de um audacioso reporter americano que vem à Europa em demanda de notícias sensacionais.

Um filme de «suspense», com George Sander, Lorraine Day e Joel Mc Crea.
Para maiores de 17 anos.

Manuel Monteiro de Carvalho

MÉDICO

Consultório: Campo 5 de Outubro, 14

Consultas das 15 às 18 horas

Telefones } Consultório 82325

Residência 82609

BARCELOS

Camionetes para a Franqueira

Desde o dia 1 do corrente que, aos domingos e dias de feira, há uma carreira de camionete de manhã para a Franqueira e três carreiras de tarde.

Festas em honra de Santo António

No Bairro Dr. Oliveira Salazar, nos próximos dias 15 e 16 do corrente, sábado e domingo, realizam-se grandiosos festejos em honra de Santo António.

No sábado, logo de manhã, a festa será abrilhantada pelas instalações sonoras de E. Soucasaux e de tarde pela banda de música da CASA DOS RAPAZES.

Às 15,30 horas — Abertura do Nicho de Santo António, pelas mordomas do Bairro.

Às 22 horas — Sairá do Campo 28 de Maio, em direcção ao Bairro Dr. Oliveira Salazar, uma grandiosa marcha luminosa, com lindos carros engalanados e da banda de música, cantando-se marchas populares.

No final haverá uma grandiosa batalha de flores e concertos musicais.

Às 24 horas — Sessão de fogo de artifício, a cargo do pirotécnico Francisco Robalo, de Roriz.

No domingo, às 9 horas — Missa Solene, na Igreja Paroquial.

Às 15 horas — Reabertura do grande arraial com música sonora e divertimentos: corridas de cântaros, sacos, etc., etc.

Às 16 horas — Entrega solene da flor a Santo António com a presença do pároco da freguesia.

Às 17 horas — Início duma grande Quermesse e à noite, música, divertimentos e uma grandiosa sessão de fogo do ar.

Mês do Sagrado Coração de Jesus

Na Igreja Matriz com a assistência de elevado número de fiéis está a realizar-se o mês em honra do Sagrado Coração de Jesus com início às 21 horas.

Primeira Sexta feira

Na passada sexta feira, primeira sexta feira do mês, na Igreja Matriz, de tarde, estiveram diversos confessores e, como de costume, houve missa vespertina.

Foi grande o número de fiéis que receberam a Sagrada Comunhão.

D. Ana do Carmo Machado Paes Maciel Beleza Ferraz

Agradecimento e Missas do 30.º dia

Sua família, embora já tenha demonstrado por directo cartão de agradecimento, a sua mais alta estima e profundo reconhecimento pelas condolências e outras provas de afecto recebidas, quando do falecimento da querida finada, fá-lo novamente por este meio, com o justíssimo receio que faltas houvesse e assim, com muita consideração suplica as maiores desculpas.

Celebrando-se na próxima quarta feira, 19 de Junho, pelas 9 horas, na Igreja Paroquial de Barcelinhos as missas do trigésimo dia, pede a grata assistência ao religioso acto.

Barcelinhos, 13 de Junho de 1963.

FALECIMENTO

D. Maria Ramos Meira Fontainhas

Na sua residência em Barcelinhos, após prolongada doença, faleceu, na passada terça feira, dia 4 do corrente a Sr.^a D. Maria Ramos Meira Fontainhas, viúva, de 85 anos de idade.

A saudosa extinta, natural de Afife, era mãe das Sr.^{as} D. Amália Ramos Fontainhas da Graça Faria e D. Maria Paulina Ramos Fontainhas e dos nossos prezados amigos Snrs. Rafael Ramos Fontainhas e António Ramos Fontainhas e sogra das Sr.^{as} D. Maria da Graça Faria Fontainhas e D. Maria Júlia Torres Matos Fontainhas e do também nosso preza-do amigo Sr. Manuel Virgínio Alves de Carvalho.

O seu funeral realizou-se na tarde de quarta feira, dia 5, da Igreja Paroquial de Barcelinhos, após os resposos para o cemitério paroquial de Afife onde ficou sepultada em jazigo de família.

Incorporaram-se algumas dezenas de automóveis e a urna da saudosa extinta foi transportada num pronto-socorro dos Bombeiros de Barcelinhos.

Jornal de Barcelos apresenta a toda a família enlutada as suas condolências mais sentidas.

Caseiro

Precisa-se para quinta toda regada, a dois quilómetros de Barcelos.

Falar na Redacção deste Jornal.

Máquinas de costura SINGERS usadas e outras marcas como novas.

VENDE

Fernando Valério de Carvalho

Av. Combatentes G. Guerra, 158

Telefone 82583 — BARCELOS

Anunciem em

Jornal de Barcelos

T O T O D O L A

Agente oficial — JOSÉ PEREIRA DA SILVA CORRÊA
CASA IRIS — Barcelos

Casa de quatro andares

Aluga-se por andar.
Rua D. António Barroso, n.º 54.

Falar Drogaria da Praça.

RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a

CASA SOUCASAUX

TELEFONE 82345

Fotografias — Rádios — Oculos

Artigos fotográficos, etc.

BARCELOS

DINHEIRO

Empresta-se qualquer quantia.

Juro da lei.

Informa esta Redacção.

ANIMAIS—AVES—RAÇÕES

Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos — «CÁLCIO — VITAMINAS E ANTI-BIÓTICOS». (Mais economia e eficiência).

Laboratório da Farmácia Pinho
GUA — LEIRIA

VENDE-SE

Forgonete Honoma 8 — 1.500 Km. — Diesel de 1959 (C/ Licença de Feirantes).

Informa: GARAGEM AVENIDA — Barcelos.

Rua Cândido da Cunha
BARCELOS
 Telefone 82313

ESCRITÓRIO CENTRAL:
 Rua da Fábrica, N.º 21
PORTO — Telefone 24526

Fábrica de Fiação e Tecidos de Barcelos, L.^{DA}

FABRICO DE:

FIOS DE ALGODÃO CARDADOS E PENTEADOS — FIOS DE FIBRAS ARTIFICIAIS

Para:— **Tecelagem, Malhas, Pesca e Passamanarias, etc.**

RETORCEDURA TINTURARIA BRANQUEAÇÃO

ADEGAS-RESTAURANTES

NECO e MEIA PORTA

Vinhos das melhores regiões — PETISCOS SEMPRE FRESCOS
 ALMOÇOS E JANTARES com pratos variados à escolha

Cozinha permanente até às 24 horas

Rua de Costa Cabral, 14 a 18-B (ao Marquês) Telef. 42995 — PORTO

Funções de Chefia Nacional

(Continuação da página 1)

de percorrer um distrito em festa depois de um profundo drama ter levado a tristeza ao coração de algumas famílias das terras visitadas — inspirou-me as breves considerações que deixo feitas, exactamente porque serviu de demonstração, no curto espaço de tempo em que pôde passar-se, das verdades morais e políticas que assinaei.

A multidão regozijou-se com a visita do Chefe do Estado, vibrou de contentamento e alegria, sentiu que até ela ia alguém que não se poupa a fadigas e é capaz de sacrificar as comodidades a que a vida e a própria idade lhe davam justo direito para aparecer e abraçar, para comunicar com todos o apreço em que tem e sente a grandiosa hora de exaltação patriótica que todo o País está vivendo.

Palmas, flores e vivas — serviram de cenário na imensa

festa com que o Chefe do Estado foi recebido.

Não eram devidos, todos esses sinais do esplendor das almas, só em razão da muita simpatia que merece a figura calma e digníssima do Senhor Almirante Américo Tomás — também se fundaram na exacta compreensão que as pessoas têm dos altos deveres dirigentes que a Sua Ex.^a incumbem como Chefe do Estado.

E é sobretudo esse aspecto, o da perfeita compreensão que se tem da sua delicada e grave missão de Chefe, que eu quero salientar e louvar.

O Povo português respeita e admira o mais alto Magistrado da Nação — tanto porque se encanta do seu modo carinhoso de apresentação e conduta como porque sabe apreciar a forma criteriosa e inteligente com que ele cumpre, nesta hora sobres-

Vendem-se

Por motivo de retirada para o estrangeiro vendem-se as casas e mobílias pertencentes ao Snr. António dos Santos Moreira e situadas na praia da Apúlia.

Falar nesta cidade com o Snr. Alfredo Moreira dos Santos e na Apúlia com a Snr.^a D. Elisa Rodrigues Correia.

Missa na Franqueira

A Mesa da Confraria de Nossa Senhora da Franqueira, manda celebrar uma missa, no próximo dia 23, sufragando as almas do benfeitor João Gomes Pena e Esposa.

César Ferreira Cardoso

ADVOGADO

Largo D. António Barroso, 9

Telefone 82447 — BARCELOS

saltada da vida portuguesa, as sérias e responsáveis funções de chefia nacional em que se encontra investido por expressa e indesmentível vontade do País.

Exalte-se este sentimento profundo do nosso Povo generoso e destemido. Exalte-se a figura nobre do Chefe do Estado. Exalte-se afinal a Nação Portuguesa, que tão rica se mostra de tais razões de orgulho.

O SEU CAPITAL

pode render-lhe 8% com garantias reais

- Qualquer quantia que possua, a partir de Esc. 50.000\$00 rende-lhe 8%, com garantias reais;
- Uma tal garantia resulta de um departamento posto à disposição dos Ex.^{mos} Clientes, que assegura e zela por uma boa administração.
- O capital colocado, pode ser recuperado logo que o interessado assim o deseje.

Tire melhor rendimento dos seus capitais, com garantias reais, aproveitando a oportunidade que lhe oferece uma organização que pensa nos vossos interesses em moldes não iguais.

Consulte, portanto,

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

Autorizada oficialmente pelo Decreto-Lei n.º 45.767 e membro do FIABCI — Fédération Internationale des Administrateurs de Biens Conseils Immobiliers.

PORTO — Praça D. João I — 25-1.º-Dt.º — Tel. 26706 — 30181

COIMBRA — Av. Fernão Magalhães, 266-2.º

LISBOA — Praça da Alegria, 58-2.º — Tel. 366731 — 366812

Frigoríficos

Desde 3.294\$50 (imposto incluído)

CASA IRIS

DE —> JOSÉ PEREIRA DA SILVA CORRÊA

Rua D. António Barroso — BARCELOS

Visado pela Comissão de Censura

Redacção e Administração:

ESCRITÓRIO PINHEIRO

TELEFONE 82241

Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:

Tipografia «Vitória»

BARCELOS — Tel. 82428

OS «MUROS DA VERGONHA»

(Continuação da página 1)

berdade». É assim ao que se arriscam os que, procurando separar-se do tal «paraíso das liberdades», a pretendem encontrar nas chamadas terras onde, certas gentes, proclamam não existir outra coisa que não sejam ditaduras fascistas. Mas enfim, os que buscam a liberdade em países estranhos, e não nos consta que por tal tenha havido fugitivos para o oriente, quando chega a hora de morrer, morrem.

Mas existirá só este «muro da vergonha»? Nós, embora haja quem apelide o pensamento de espécie de inconformismo doentio, somos de opinião francamente oposta. Este «muro» é, digamos assim, em alta escala ou nível internacional e mundial. Outros, sentem-se nos próprios meios em que vivemos, por vezes até, em âmbitos familiares. Talvez não sejam «muros», mas podem muito bem ser valados, de pedra solta, que um dia se derrubam. Mas até lá, isolam, separam, dificultam. Houve um escritor que afirmou algures termos ficado a dever à Idade-Média duas das peores invenções que caíram sobre a humanidade: — o amor romântico e a pólvora. Cremos que André Maurois. Pois ao segundo quartel deste século em que vivemos, já não chamado das luzes, mas da era astronáutica, algo lhe ficaremos mais a dever, entre tanta coisa útil para os povos, como de terríveis ameaças para a vida, como sejam as mentalidades oportunistas que têm implantado, construído, de defendido e guarnecido os «valados da vergonha.»

Quantos erros se atribuem a este ou àquele, que nem por sombras sabem que eles existem, nem jamais tomaram conhecimento da causa que lhes deu origem. Tal como os «volpos» — a polícia do povo — eles permanecem de sentinela na torre de vigilância e aí daquele que num assomo e ânsia de justiça, o pretende saltar e, não medindo bem o salto, caia na rede de arame farpado!... Não o mandam para a Sibéria, porque não podem; não fuzilam, porque têm medo. Mas tomam a posição dum Calígula e, se não fazem cônsul o seu cavalo, isto é, os títeres da mesma força, também não se importam que os odeiem, desde que os temam.

Muitas vezes e quase sempre, uma injustiça gera um

revoltado que, no âmago da sua desilusão, pode resvalar, se a formação não for boa, por caminhos menos recomendáveis para a vida dum homem e até duma Nação que é, deve ser, uma Mãe carinhosa e para todos que nela nasceram. Porque os que assim não pensam, porque crêem, porque têm enraizado um espírito de Fé e Cristandade que lhes incute ser dever percorrer o caminho duro do sacrifício, esses sabem aguardar e têm a certeza que, mais dia menos dia, mais ano menos ano, Deus que é supremo Juiz, iluminará os caminhos. Então os mentirosos de ontem, tudo fazem para, distribuindo o pecado ou erro, porque não têm a coragem da confissão que alivia e absolve, para ficarem ainda no chamado neutralismo que é, na vida actual e no respeitante a indivíduos, uma posição cómoda, comodíssima, para amanhã se passarem para o vencedor, embora alimentados fartamente pelo úbere anterior, nem que ele seja o Diabo Vermelho.

Pois bem, que cada um de nós, sempre que a injustiça e a prepotência lhe batam à porta, não desanime, não tenha medo e procurando os velhos caminhos do Alto, a Justiça d'Aquele a quem não enganou ninguém, confie, temendo os seus castigos porque são os únicos em que há a certeza do erro, da culpa, ou do pecado, que lhe deu origem...

Missas de sufrágio

No Templo do Senhor da Cruz, celebraram-se missas do 7.º dia, em sufrágio das almas da senhora D. Guilhermina Amália Sampaio Fernandes e do nosso saudoso amigo Snr. Cândido Augusto de Sousa Cunha que foram muito concorridas.

No Santuário de Nossa Senhora da Franqueira, no domingo, também foi celebrada uma missa por alma do irmão e benfeitor Sr. Cândido Augusto de Sousa Cunha, assistindo muitos fiéis.

Semana Escutista

Para comemorar a fundação do 40.º Aniversário do C. N. E., os Escutas de Barcelos, de 26 de Maio a 2 de Junho, realizaram a Semana Escutista.

Muitas das montras da nossa cidade encontravam-se com propaganda escutista e quase todos os números do vasto programa das comemorações decorreram com brilhantismo e interesse.

Leia JORNAL DE BARCELOS

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje — As Snr.^{as} D. Maria do Carmo Faria Carvalho, D. Maria Helena Fernandes e D. Augusta Medros Lobarinhas e o menino José Luís de Oliveira Pimenta.

Amanhã — O Snr. Miguel Matos Graça e o menino João Ricardo Ferros M. de Lima.

Sábado — A Snr.^a D. Adelaide Vilhena Coutinho e o Sr. António Lourenço Pereira.

Domingo — Os Snrs. Raul Ferreira Veloso e Raul Gonçalves Gomes, a menina Maria Fernanda Vasconcelos Fernandes e o menino Luís Inácio Veloso Portela.

Segunda — As Snr.^{as} D. Maria Helena Carneiro Garcia e D. Zulmira de Oliveira Pimenta e o Snr. António Miranda de Andrade.

Terça — A Snr.^a D. Rosália Faria, os Snrs. José Mariano de Azevedo Figueiredo, Raul Horta Carneiro e Abílio Rodrigues de Sousa, a menina Maria José Vasconcelos Soucasaux e o menino Paulo Jorge Correia Guimarães.

Quarta — As Snr.^{as} D. Ana Pereira de Sousa Lima Torres e D. Maria Preciosa de Sousa Vasques e o Snr. José de Sousa Neiva.

—(—

Pelos Bombeiros de Barcelos

Foi nomeado Comandante dos Bombeiros de Barcelos, durante o impedimento, por doença, do nosso prezado amigo Snr. Manuel Pereira da Quinta Júnior, o também nosso prezado amigo Snr. António José de Sousa Costa.

— Tomaram posse dos cargos para que haviam sido eleitos os nossos prezados amigos Snrs. Engenheiro Mário Pinho Ferreira de Azevedo e Bártola Paiva.

— No passado dia 1 do corte, no salão nobre do edificio social, foi prestada uma significativa homenagem ao 1.º cabo n.º 78/60, Snr. António Gomes de Lima, brioso Bombeiro Voluntário de Barcelos que acaba de regressar de Angola onde esteve, durante 2 anos, ao serviço do glorioso Exército português.

Presidiu à sessão o Sr. Engenheiro Mário de Azevedo, Presidente da Assembleia Geral, ladeado pelos Srs. Dr. Adélio de Oliveira Campos e o homenageado.

Falaram para exaltarem a acção valorosa do homenageado nas terras portuguesas do Ultramar os Snrs. Engenheiro Mário Pinho Azevedo e Dr. Adélio Campos, tendo o homenageado, em palavras

Feira Internacional de Lisboa

DE 9 a 23 de Junho efectua-se, nos pavilhões da Junqueira, a 4.ª feira Internacional de Lisboa, importante certame que se encontra integrado no quadro mundial das manifestações deste género e é organizado segundo as normas da União das Feiras Internacionais.

A Feira deste ano terá, ainda, uma índole mais acentuadamente comercial, constituindo um animado centro que proporcionará mais e vantajosas transacções. Deste modo, a iniciativa assume o maior alcance, que vai permitir, novamente, não só a demonstração das espantosas possibilidades da indústria moderna, como a apresentação de produtos de centenas de firmas portuguesas, mas também com a representação de muitos sectores da produção estrangeira, que reservaram para a Feira a exibição das suas últimas novidades.

Participam no referido certame 22 países estrangeiros (Alemanha, Áustria, Bélgica, Brasil, Checoslováquia, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos, Finlândia, França, Grécia, Holanda, Hungria, Inglaterra, Israel, Itália, Japão, Noruega, Polónia, Suécia, Canada e Suíça). Alguns deles dispõem de escritórios oficiais de informações para contacto com o público e, em especial, com os homens de negócios, independentemente de representação sectorial, promovida pelos fabricantes ou seus representantes. Por sua vez, Portugal faculta aos visitantes um escritório desse género, a cargo do Fundo de Fomento de Exportação.

São 49 os sectores discriminados na Feira, desde os produtos e equipamentos para a agricultura até à alimentação, electricidade e aparelhagem electro-doméstica, metalurgia e metalo-mecânica, embalagens, borracha e plásticos, têxteis e materiais de construção. No seu todo, a 4.ª Feira Internacional de Lisboa ocupará uma área de 40.000 metros quadrados, em que se incluem numerosos pavilhões anexos às grandes naves definitivas.

Além dos sectores habitualmente representados naquele certame, teremos agora uma significativa representação das actividades florestais portuguesas, organizada com um sentido didático e demonstrativo de um labor tão importante no quadro da nossa economia e em ligação com a «Semana Florestal», levada a efeito pela Associação dos Estudantes de Agronomia, com o apoio do Instituto Superior dessa actividade e dos Serviços do Ministério da Economia relacionados com esse sector da produção.

A Feira Internacional de Lisboa oferece, ainda, a par com as vantagens económicas comuns às realizações deste género, um espectáculo de muita beleza, resultante do enquadramento decorativo de todos os sectores expositivos, servido por profusa e artística iluminação. Com estas características e mercê da preocupação dominante da Associação Industrial Portuguesa, o certame deste ano assumirá foros de grande acontecimento na vida nacional.

simples, sinceras e comovidas, agradecido.

O Comandante em exercício, Snr. António de Sousa Costa, leu os louvores conferidos ao 1.º cabo Lima.

A sessão que teve a presença da Direcção, Comando e Corpo Activo e de numerosas pessoas, decorreu com muito entusiasmo e o homenageado recebeu calorosas felicitações e aplausos de todos os presentes.

Casamentos

Na Igreja Paroquial de V. Frescaíha-S. Pedro, o Sr. Jorge Costa, polícia de Segurança Pública, em Lisboa, realizou o seu casamento com a Snr.^a D. Ludovina Correia Calheiros.

Presidiu à cerimónia o pároco da freguesia Rev. José de Figueiredo do Vale Novais que, na altura própria, dirigiu aos noivos uma brilhante alocução.

Foram padrinhos, por parte da noiva a Snr.^a D. Madalena Ferreira Ramos e o Snr. Manuel Brás de Afonseca e do noivo, sua mãe Snr.^a D. Prazeres da Costa e irmão Snr. Mário Costa.

— No Santuário de Nossa Senhora da Franqueira, o Snr. Armando Ferreira Nascimento, empregado comercial na Casa Aguiar, realizou o seu casamento com a Snr.^a D. Aurora Magalhães Leite.

— Na Igreja de V. F.-S. Martinho, o Snr. Manuel Pombal Neves, mecânico na Garagem Castro, desta cidade, filho da Snr.^a D. Ester Gomes Pombal Neves e do Sr. Manuel Gomes da Ponte Neves, proprietários em Barcelinhos, realizou o seu casamento com a Snr.^a D. Maria de Fátima Figueiredo Coelho, filha da Snr.^a D. Maria Teresa de Figueiredo e do Snr. Manuel Bernardo Coelho da Silva, já falecido.

Serviram de padrinhos o Sr. Alexandre Maria dos Santos Costa e sua esposa Snr.^a D. Maria Odete Gonçalves da Costa, tendo presidido à cerimónia o pároco da freguesia.

Jornal de Barcelos deseja aos novos lares católicos as maiores felicidades.